

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Área de História - Departamento de História
Curso: Graduação em História
Disciplina: A historiografia sobre o passado colonial (GHT00681)
Professor responsável: Renato Franco
2º semestre/2026 (2as e 4as, 09:00-11:00)

I - APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este curso está dividido em cinco unidades dedicadas à genealogia das interpretações historiográficas que relacionaram o caráter colonial da exploração às formas de escravidão indígena e africana no Brasil. Seu objetivo é investigar como os conceitos de “colônia”, “colonização portuguesa na América” e “escravidão” foram reelaborados e disputados de maneira interdependente entre os séculos XX e XXI. Essas formulações não apenas descreveram o passado, mas participaram da imaginação política da nação, estabelecendo continuidades, rupturas e causalidades entre colonização e formação do país. Esse quadro de alterações deve ser desdobrado na última e mais extensa parte do curso, dedicada à escravidão e entendida como um dos principais problemas em torno dos quais a historiografia definiu o caráter colonial da formação brasileira. Serão examinadas as interpretações que relacionaram a exploração do trabalho indígena e africano à organização da economia, às hierarquias políticas, às instituições religiosas e às concepções de justiça que estruturavam as sociedades coloniais. Interessa compreender, particularmente, como diferentes correntes historiográficas explicaram as relações entre escravidão, mercado, poder político e colonização católica, bem como os conflitos produzidos por uma ordem social fundada na desigualdade e na coerção. O curso possui caráter historiográfico e teórico-metodológico. A leitura das obras será orientada pela historicização dos conceitos de colônia, colonização, escravidão, política, religião e justiça, considerando as circunstâncias intelectuais, políticas e institucionais em que foram empregados. Pretende-se, assim, analisar os problemas, linguagens e pressupostos por meio dos quais esse passado foi transformado em objeto de conhecimento histórico.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Virada contextualista e a centralidade do texto

II – Colonização e descolonização: apontamentos sobre um debate incompleto

III – Antes do Estado nacional: o nascimento do Brasil como acontecimento historiográfico

IV – Entre iberismo e capitalismo: debates sobre a colonização na primeira metade do século XX

V – O debate sobre escravidão, política, mercado e religião colonial a partir de 1960

Religião, política e escravidão – um velho novo debate

Um escravismo colonial?

Escravidão reabilitada?

Antigo Regime escravista?

Capitalismo e escravidão?

III – AVALIAÇÃO

Trabalho em grupo;

Estudo dirigido em sala de aula;

Produção de um artigo.

IV – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, Luís de. (Dir.). *Portugal no Mundo*, 6 vols., Lisboa: Alfa, 1989.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentim. *Os sentidos do Império. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.
- BETHELL, Leslie Bethell (org.) *História da América Latina. Vol.1 e 2: América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo: Edusp-Funag, 1997-1999.
- BETHENCOURT, Francisco., e CHAUDHURI, Kirti. (Dir.). *História da Expansão Portuguesa*, Lisboa: 1998
- BOXER, Charles. *A Idade de Ouro do Brasil*. (1ª.ed: 1960; trad.port.) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- _____. *O império marítimo português, 1415-1825*. Lisboa: Presença, 6ªed, 2001.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes; revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Porto Alegre: Globo, 1958.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda Baptista; GOUVEA, Maria de Fátima. Uma leitura do Brasil Colonial: bases da materialidade e da governabilidade no Império IN *Revista Penélope – fazer e refazer a História*. Lisboa, n. 23, 2000. pp. 67-88.
- _____. (org.). *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. (1936). Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- _____. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. (1959) São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *A Expansão Quatrocentista Portuguesa*, Lisboa: 2ª 2008.
- MARCOCCI, Giuseppe. *A consciência de um império. Portugal e o seu mundo (Sécs. XV-XVII)*. Coimbra: 2012.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.

PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. (1ª.ed: 1942). São Paulo: Brasiliense, 1973.

PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural – El indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. Madrid: Alianza Editorial, 1988[1982].

PAGDEN, Anthony. *Lords of all the World: Ideologies of Empire in Spain, Britain and France c. 1500-1800*. Londres: 1995.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O sistema mundial moderno. v. 1: A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI*. Tradução de Carlos Leite, Fátima Martins e Joel de Lisboa. Porto: Edições Afrontamento, 1974.

WOOD, Russel. *Um Mundo em Movimento*. Lisboa: 2006